



**CONSELHO ESTADUAL DE
EDUCAÇÃO DO CEARÁ**
Governo do Estado do Ceará

Câmara de Educação Superior e Profissional

INTERESSADO: Instituto NTZ Saúde

EMENTA: Credencia o Instituto Nzt Saúde, no município de Icó, reconhece o curso Técnico em Enfermagem – Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde e autoriza a oferta da Especialização Técnica em Enfermagem do Trabalho, até 31 de dezembro de 2019.

RELATORA: Maria Palmira Soares de Mesquita

SPU Nº 3110883/2016

PARECER: 1067/2016

APROVADO EM: 08.11.2016

I – RELATÓRIO

Nilzete da Costa Maia, diretora do Instituto NTZ Saúde, mediante o processo nº 3110883/2016, solicita deste Conselho Estadual de Educação (CEE) o credenciamento do referido Instituto, o reconhecimento do Curso Técnico em Enfermagem - Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde e a autorização para ofertar a Especialização Técnica em Enfermagem do Trabalho.

O Instituto Nzt Saúde é uma instituição de direito privado, tem sede na Rua Padre Vieira, 890, Centro, CEP 63.430-000, no município de Icó, e está inscrito no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) sob o nº 69.714.491/0001-39, com Censo Escolar nº 10000203.

Por ocasião deste pedido, os seguintes documentos foram anexados ao Sistema de Informatização e Simplificação de Processos da Educação Profissional (SISPROF):

- Solicitação da Instituição
- Alvará de Funcionamento
- Contrato Social, Estatuto e Certidões Negativas
- Laudo Técnico atestando Salubridade e Segurança
- Plano do Curso Técnico em Enfermagem
- Documentos dos corpos técnico e docente
- Regimento Escolar
- Projeto Pedagógico
- Termos de Convênios

O Curso justifica-se por atender à necessidade do mercado de trabalho local e regional. O objetivo é habilitar profissionais de nível técnico em enfermagem com formação generalista com competências e habilidades para atuar integralmente no cuidado das pessoas.



**CONSELHO ESTADUAL DE
EDUCAÇÃO DO CEARÁ**
Governo do Estado do Ceará

Câmara de Educação Superior e Profissional

Cont./Parecer 1067/2016

O curso apresenta objetivos coerentes com a formação profissional do técnico, destacando-se o de oferecer aos alunos formação ampla que atenda às necessidades dos diferentes níveis assistenciais, seja na área hospitalar, saúde coletiva ou empresarial.

A coordenação do curso Técnico em Enfermagem está a cargo de Francisca Heronildes Patricio Caetano, e a coordenação da Especialização Técnica em Enfermagem do Trabalho está sob a responsabilidade da enfermeira Natália Cristina da Costa Maia.

A escola possui estrutura física adequada ao funcionamento das atividades educacionais e conta com salas de aula e salas de estudo confortáveis, iluminadas e ventiladas. A biblioteca é pequena, mas conta com dois exemplares de títulos básicos por disciplina para cada dez alunos, e o Plano de Curso apresentado por essa Instituição segue a legislação vigente.

O curso está programado para funcionar no turno da noite, mas os estágios curriculares serão desenvolvidos no período diurno, no Hospital Locas e nas unidades de PSF e CAPS.

Para avaliar as condições de oferta e funcionamento do Curso Técnico em Enfermagem fora designada pelo Presidente deste CEE, mediante portaria nº 105/2016, Maria Célia de Freitas, doutora em Enfermagem, que aferiu os conceitos abaixo discriminados.

ASPECTOS AVALIADOS	CONCEITO
Coordenador do Curso	ÓTIMO
Plano de Curso	BOM
Corpo Docente	BOM
Instalações	BOM
Biblioteca	BOM
Laboratório	BOM
Recursos audiovisuais	BOM
Aspectos de Inclusão Social	BOM

O corpo docente é composto por nove professores enfermeiros e um farmacêutico, todos residentes na cidade e que exercem atividades na atenção primária e terciária de saúde. Todos possuem autorização temporária expedida pela 17ª Coordenadoria



**CONSELHO ESTADUAL DE
EDUCAÇÃO DO CEARÁ**
Governo do Estado do Ceará

Câmara de Educação Superior e Profissional

Cont./Parecer 1067/2016

Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE).

A coordenadora do curso é enfermeira, com experiência no ensino técnico e dedicação de quarenta horas semanais ao curso.

A Instituição disponibiliza para o curso um Laboratório de Prática de Enfermagem, com os equipamentos necessários. De acordo com a avaliadora, o laboratório possui estrutura adequada para o processo de ensino e aprendizagem.

A Organização Curricular do curso é composta por uma matriz de 1200 horas de disciplinas distribuídas em três Módulos e seiscentas horas de estágio supervisionado, perfazendo uma carga horária total de 1.800 horas.

Matriz Curricular

Bloco Temático	Temas	Carga Horária			
		T	P	E	Total
Educação para saúde I	A política de saúde no Brasil: Sistema Único de Saúde – SUS Educação ambiental Processo saúde-doença Educação para o autocuidado Nutrição Educação popular em saúde	30	30	-	60
Gestão em saúde I	Organização do processo de trabalho em saúde: Bioética Legislação e trabalho Comunicação Cidadania e humanização Gestão participativa e de qualidade	20	10	-	30
Proteção e Prevenção I	Promoção da saúde e segurança do trabalho: Biossegurança nas ações em saúde Higiene e saneamento Microbiologia e parasitologia Vigilância epidemiológica	30	10	-	40
Apoio ao Diagnóstico	Preparo e acompanhamento do cliente na realização de exames diagnósticos	10	10	-	20
Recuperação e Reabilitação I	Atendimento de primeiros socorros: Cuidados em casos de agravos à vítima em situação de risco	20	10	-	30
Sistema de Informação	Informática aplicada: Uso de softwares em saúde				
Total da Carga Horária do Módulo I		120	80	-	200



**CONSELHO ESTADUAL DE
EDUCAÇÃO DO CEARÁ**
Governo do Estado do Ceará

Câmara de Educação Superior e Profissional

Cont./Parecer 1067/2016

Bloco Temático	Temas	Carga Horária			
		T	P	E	Total
Gestão em saúde II	Organização do Processo de Trabalho em Enfermagem:				
	História da enfermagem	20	10	-	30
	Gestão administrativa				
	Trabalho em equipe				
Proteção e Prevenção II	Sistematização da assistência em enfermagem – SAE				
	Promoção da biossegurança, nas ações de enfermagem:	60	40	60	160
	Fundamentos de enfermagem	50	20	50	120
Recuperação e Reabilitação II	Saúde coletiva				
	Assistência a cliente/paciente em tratamento clínico	80	30	40	150
	Assistência a cliente/paciente em tratamento cirúrgico	80	20	40	140
	Assistência em saúde mental	30	10	10	50
	Assistência a cliente/paciente em situações de urgência e emergência	30	10	40	80
Assistência à criança, ao adolescente e a mulher		70	30	110	210
Total da Carga Horária do Módulo II		440	180	350	970

Bloco Temático	Temas	Carga Horária			
		T	P	E	Total
Gestão em saúde III	Planejamento e organização das unidades de enfermagem especializadas e humanização da assistência de enfermagem ao paciente em tratamento de alta complexidade	30	20	-	50
	Introdução à pesquisa aplicada	20	20	-	40
Recuperação e Reabilitação III	Assistência ao cliente/paciente em tratamento clínico especializado	50	20	70	140
	Assistência ao cliente/paciente em tratamento cirúrgico especializado	50	20	70	140
	Assistência ao cliente/paciente em situação de urgência e emergência e ao cliente/paciente em estado grave: unidade de cuidados intensivos e centro de terapia intensiva	100	50	110	260
Total da Carga Horária do Módulo III		250	130	250	630
Carga Horária Total		1800			

Bloco Temático	Temas	Carga Horária			
		T	P	E	Total
Diretrizes Política e Legislação do Trabalho	Introdução a saúde ocupacional: histórico, conceituação e importância; Diretrizes básicas internacionais e nacionais de proteção da saúde do trabalhador;	15	15	-	30

Ass. 4/7
P.P.



**CONSELHO ESTADUAL DE
EDUCAÇÃO DO CEARÁ**
Governo do Estado do Ceará

Câmara de Educação Superior e Profissional

Cont./Parecer 1067/2016

	Constituição; Consolidação das leis do trabalho – CLT; Legislação de proteção à saúde da mulher e do menor Benefícios previdenciários.				
Fisiologia do Trabalho e Ergonomia	Noções de fisiologia do trabalho e sua relação com os sistemas orgânicos; Caracterização de doenças profissionais Principais doenças ocupacionais; Noções de prevenção de doenças profissionais; Aspectos ergonômicos do trabalho.	20	10	-	30
Higiene e Segurança do Trabalho	Introdução e conceituação à higiene do trabalho; Riscos físicos, químicos, biológicos e orgânicos: classificação dos riscos no ambiente de trabalho. Acidentes do trabalho: suas causas e consequências. Proteção individual e coletiva; CIPA: comissão interna de prevenção de acidentes Resíduos industriais: controle, tratamento ou eliminação. Controle de poluição do ar, da água, insetos e roedores.	20	20	-	40
Organização do Serviço de Saúde do Trabalhador	Estrutura organizacional da saúde ocupacional; Atividades específicas do serviço de saúde ocupacional; Planta física e equipamentos; Sistema de arquivo de dados; Programas de controle de prevenção de doenças profissionais do trabalho e de acidentes.	25	15	-	40
Epidemiologia e Estatística Aplicada	História natural das doenças; Medidas preventivas; História natural das doenças profissionais e dos acidentes de trabalho; Noções de estatística; Registro de dados no controle de acidentes e doenças.	15	15	-	30
Psicologia Social e do Trabalho	Introdução às ciências sociais; Sociologia e antropologia para compreensão do processo social do trabalho; Comunicação intra e interpessoal; Comportamento humano nas empresas; Técnicas de entrevista e de trabalho em grupo; Estudo de problemas éticos com o trabalhador.	20	10	-	30
Toxicologia do Trabalho e Doenças Ocupacionais	Tecnologia de controle de riscos; Contextualização de situações reais de trabalho; Doenças relacionadas ao trabalho.	20	20	-	40
Enfermagem do Trabalho	Histórico da enfermagem do trabalho; Atribuições dos elementos da equipe na enfermagem do trabalho; Atividade de enfermagem nos três níveis de prevenção	30	30	-	60



**CONSELHO ESTADUAL DE
EDUCAÇÃO DO CEARÁ**
Governo do Estado do Ceará

Câmara de Educação Superior e Profissional

Cont./Parecer 1067/2016

aplicados no programa de saúde do trabalhador e grupos especiais; Rotinas de enfermagem; Utilização e manuseio dos equipamentos e aparelhos usados nos serviços de saúde do trabalhador; Noções de esterilização dos materiais; Anotações, registros e relatórios das atividades; Integração na equipe de saúde do trabalhador; Manuseio e controle de arquivos e prontuários; Atendimento de urgência e emergência; Técnicas de orientação em saúde individual e em grupo.				
Estágio Supervisionado	-	-	80	80
Total da Carga Horária do Módulo IV	165	135	80	380

A Organização Curricular do curso é composta por uma matriz de trezentas horas de disciplinas distribuídas em Módulos e oitenta horas de estágio supervisionado.

As atividades do Estágio Supervisionado serão orientadas pelas professoras Natalia Cristina da Costa Maia e Leidiane Maria Oliveira Valentim. Os locais conveniados para a execução do estágio estão listados abaixo:

1. Secretaria Municipal de Saúde de Icó
2. Secretaria Municipal de Saúde de Pereiro
3. Secretaria Municipal de Saúde de Jaguaribe
4. Vidal Premoldados
5. Tuboarte
6. IP Criações

II – FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

A solicitação contida neste processo, do ponto de vista legal, atende à Lei Federal nº 9.394/1996, ao Decreto Federal nº 5.154/2004, às Resoluções CNE/CEB nºs 04/1999, 01/2005 e 06/2012, aos Pareceres CNE/CEB nºs 16/1999 e 11/2008, às Resoluções CEC nº 413/2006 e 395/2005 e às normas que regulam a EaD (Resolução CEC nº 360/2000).

III – VOTO DA RELATORA

Face ao relatado, votamos pelo credenciamento do Instituto NZT Saúde, de Icó, pelo reconhecimento do Curso Técnico em Enfermagem - Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde e pela Especialização Técnica em Enfermagem do Trabalho, até 31.12.2019.



**CONSELHO ESTADUAL DE
EDUCAÇÃO DO CEARÁ**
Governo do Estado do Ceará

Câmara de Educação Superior e Profissional

Cont./Parecer 1067/2016

Ao publicar este Parecer no Diário Oficial do Estado, a Instituição deverá se cadastrar no SISTEC/MEC e incluir os dados dos alunos no Sistema. Após a conclusão do curso, deverá, ainda, alterar o *status* do aluno para "concluído" e fazer constar no verso do diploma o número do Cadastro do SISTEC e registrá-lo em livro próprio da instituição para que tenha validade nacional, conforme Resolução CEE nº 449/2014.

IV – CONCLUSÃO DA CÂMARA

Processo aprovado pela Câmara de Educação Superior e Profissional do Conselho Estadual de Educação.

Sala das sessões da Câmara de Educação Superior e Profissional do Conselho Estadual de Educação, em Fortaleza, aos 08 de novembro de 2016.

Maria Palmira S. Mesquita

MARIA PALMIRA SOARES DE MESQUITA

Relatora

Samuel Brasileiro Filho
SAMUEL BRASILEIRO FILHO
Presidente da CESP

Pe. José Linhares Ponte
Pe. JOSÉ LINHARES PONTE
Presidente do CEE